

Lula espera apoio de Arraes no 2º turno

O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, está convencido de que terá o apoio do governador de Pernambuco, Miguel Arraes, mesmo que seja no segundo turno. Esse foi o resultado prático do encontro de quase três horas entre Lula e Arraes, ocorrido no final da noite de anteontem, no Palácio das Princesas, incentivado pela Frente Brasil Popular. A possibilidade de uma união das duas forças políticas na campanha presidencial deixou o candidato petista animado, a ponto de classificar o governador do PMDB como "uma das reservas morais desse País".

Para tentar convencer Miguel Arraes de se engajar imediatamente na campanha da frente, o PT enviou no início da semana para Recife o líder do partido na Câmara, deputado Plínio de Arruda Sampaio, apontado como um parlamentar com bom entrosamento entre as lideranças peemedebistas. Os esforços de Plínio, no entanto, não demoveram o governador de sua idéia de apoiar a candidatura de Ulysses Guimarães no primeiro turno. "Estamos esperando agora o momento conveniente de Arraes nos apoiar, ainda que seja no segundo turno", consolou-se Lula.

Antes de embarcar para Salvador, onde cumprirá mais uma etapa de sua programação da semana, Lula observou que "há uma concordância explícita entre as propostas da frente

(integrada ainda pelo PC do B, PSB e PV) e as defendidas pelo governador Miguel Arraes". Diante dessa constatação, o candidato petista disse não ter dúvidas: "Estamos caminhando para nos juntarmos em alguma esquina no futuro". A conversa com Miguel Arraes foi apenas a primeira de uma série que Lula pretende travar durante a campanha com políticos da chamada ala progressista de outros partidos.

Sem revelar quais serão seus próximos contatos, o candidato do PT fez questão de excluir uma pessoa de sua lista: não irá procurar o governador do Ceará, Tasso Jereissati, apontado por ele como "um político sem compromissos populares e um dos beneficiários do atual regime". Segundo Lula, o impasse sobre a escolha do vice na sua chapa será solucionado na próxima semana, quando os representantes dos partidos que integram a frente voltarão a se reunir em Brasília para definir a questão.

"O mais importante em todo esse episódio será a preservação da frente, pois há uma necessidade histórica de mostrar que é possível as esquerdas se organizarem numa eleição presidencial", destacou Lula. Os participantes da reunião entre Lula e Arraes negaram que tenha sido mencionada a possibilidade de Arraes vir a influenciar na escolha do candidato a vice, como deseja principalmente o PC do B.